

FORUMDIR

ENCONTRO REGIONAL NORTE DO FORUMDIR: DESAFIOS, DIVERSIDADES E RESISTÊNCIAS

Sílvia Cristina Conde Nogueira¹
Claudio Gomes da Victória²
Flávio Corsini Lírio³
Edilan Santana Quaresma⁴
Selma Costa Pena⁵
Anderson Maia⁶
Carlos Augusto Valle Evangelista⁷

RESUMO

Este texto relata o Encontro Regional Norte do Fórum Nacional de Diretores de Faculdades, Centros de Educação ou Equivalentes das Universidades Públicas Brasileiras (FORUMDIR), que aconteceu nos dias 30 e 31 de maio de 2019 na Universidade Federal do Amazonas. Visa registrar a importância do encontro das diretoras e dos diretores de Faculdades, Centros de Educação das Universidades Públicas da Região Norte para a organização e a intervenção político-pedagógica em defesa da universidade pública, gratuita, laica e socialmente referenciada. Especialmente, sob os desafios amazônicos e o contexto adverso das políticas nacionais para as Universidades Públicas, a realização desse encontro revelou a necessidade e a importância das discussões coletivas para a consolidação de projetos democráticos.

PALAVRAS-CHAVE: FORUMDIR; formação de professores; políticas públicas.

¹ Diretora da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas (FACED/UFAM).

² Vice-Diretor da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas (FACED/UFAM).

³ Diretor do Centro de Educação da Universidade Federal de Roraima (CEDUC/UFRR).

⁴ Diretor do Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará (ICED/UFOPA).

⁵ Diretora do Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Pará (ICED/UFPA).

⁶ Diretor do Centro de Ciências Sociais e Educação da Universidade do Estado do Pará (CCSE/UEPA).

⁷ Coordenador do Curso de Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal de Roraima (CEDUC/UFRR).

ABSTRACT

This text reports the Northern Regional Meeting of the National Forum of Directors of Colleges, Centers of Education or Equivalents of Brazilian Public Universities (FORUMDIR), which took place on May 30 and 31, 2019 at the Federal University of Amazonas. It aims to record the importance of meeting the directors and directors of Faculties, Education Centers of Public Universities of the Northern Region for the organization and political-pedagogical intervention in defense of the public, free, secular university and socially referenced. Especially, under the Amazonian challenges and the adverse context of national policies for public universities, the holding of this meeting revealed the need and importance of collective discussions for the consolidation of democratic projects.

KEYWORDS: Forumdir; teacher training; public policies.

RESUMEN

Este texto informa de la Reunión Regional del Norte del Foro Nacional de Directores de Colegios, Centros de Educación o Equivalentes de Universidades Públicas Brasileñas (FORUMDIR), que tuvo lugar los días 30 y 31 de mayo de 2019 en la Universidad Federal de Amazonas. Su objetivo es registrar la importancia de conocer a los directores y directores de Facultades, Centros Educativos de Universidades Públicas de la Región Norte para la organización y la intervención político-pedagógica en defensa del público, universidad libre, secular y socialmente referenciado. Especialmente, en el marco de los desafíos amazónicos y del contexto adverso de las políticas nacionales para las universidades públicas, la celebración de esta reunión reveló la necesidad y la importancia de los debates colectivos para la consolidación de proyectos democráticos.

PALABRAS CLAVE: Forumdir; formación del profesorado; políticas públicas.

Forumdir

A Região Norte do Brasil é formada pelos seguintes Estados: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. No ano de 2017 a Região Norte detinha 6,7% das Instituições de Educação Superior do Brasil, correspondendo a 165 instituições, 24 delas públicas e 141 privadas. O conjunto dessas instituições registrava o total de quatrocentas e setenta e sete mil e quinhentas e cinquenta e cinco matrículas na Educação Superior.

Aproximadamente 41% dessas matrículas estavam registradas nas instituições públicas⁸.

Considerando a existência de um número expressivamente maior de instituições privadas, um percentual tão alto de matrículas nas instituições públicas explica-se pela quantidade de cursos ofertados. As 24 Instituições Públicas de Educação Superior - IPES da Região Norte (14,5%) ofertaram 1.247 cursos de graduação (49,7%) do total de 2.507 cursos da ofertados na região, revelando a abrangência e responsabilidade social das IPES⁹.

Esses dados revelam um pequeno panorama da Educação Superior na Região e a importância das instituições públicas de Ensino Superior para as populações do Norte. Nesse sentido, a realização de um encontro regional das diretoras e dos diretores de Faculdades e Centros de Educação colocou em perspectiva os desafios e as possibilidades da Educação Superior no Norte do Brasil.

Esse encontro aconteceu nos dias 30 e 31 de maio de 2019 na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas (FACED/UFAM). A abertura do encontro aconteceu nas ruas do centro da cidade de Manaus devido à realização do ato em defesa da Educação, convocado por diversas entidades. Estudantes, técnicos-administrativos, docentes e diversos movimentos sociais manifestaram-se contra os cortes orçamentários determinados pelo governo federal e a reforma da previdência, em tramitação no Congresso Nacional. A presidente do FORUMDIR, professora Dirce Zan, os diretores e as diretoras participaram da caminhada em defesa da universidade pública, gratuita, laica e socialmente referenciada.

No dia 31 de maio, no auditório Rio Jatapu, na FACED/UFAM, houve a conferência proferida pela Professora Doutora Rosa Helena Dias da Silva que abordou a “Política Nacional de Formação de Professores no Contexto Amazônico: Diversidade, Desafios e Resistência”. Esta conferência abordou o projeto político educacional brasileiro e seus desdobramentos na formação de professores nas universidades públicas amazônicas.

Essa conferência foi importante para situar o momento histórico de ataques a educação que estamos vivenciando e o desmonte da política educacional, com ênfase para a educação superior. Ficou claro que os cortes de verbas nos

⁸ Conforme dados do Laboratório de Dados Educacionais/UFPR coletados a partir dos Microdados do Censo de Educação Superior/INEP. <https://dadoseducacionais.c3sl.ufpr.br/#/>

⁹ Conforme dados do Laboratório de Dados Educacionais/UFPR coletados a partir dos Microdados do Censo de Educação Superior/INEP. <https://dadoseducacionais.c3sl.ufpr.br/#/>

orçamentos das universidades públicas e os inúmeros ataques midiáticos desqualificando as instituições públicas de educação superior são sinais de que a educação pública não é prioridade na agenda do atual governo.

A professora Rosa Helena, já aposentada, ressaltou os desafios que as universidades públicas enfrentam ao longo dos últimos anos, agravados a partir do *impeachment* da presidente Dilma Rouseff. Destacou que, as pesquisas no campo da diversidade étnica e voltadas para as populações tradicionais, especialmente no contexto amazônico, precisam ser mais expressivas. Sua fala foi um convite à resistência e à somatória de forças em defesa das universidades públicas e da necessidade de fortalecimento da pesquisa, do ensino e da extensão voltados aos sujeitos, socialmente e economicamente, mais vulneráveis.

Após a conferência a presidente do FORUMDIR, as diretoras, os diretores e coordenadores de cursos fizeram uma Roda de Conversa com o objetivo de socializar os desafios da gestão das faculdades e institutos das universidades da região norte. Essas Faculdades e Institutos fazem parte das seguintes Instituições de Ensino Superior: Universidade do Estado do Pará (UEPA), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e Universidade Federal de Roraima (UFRR).

Nesta Roda de Conversa as especificidades e as similaridades das instituições ficaram expressas. As Universidades Federais do Norte do Brasil são instituições com cursos de graduação, de diversas licenciaturas, e cursos de pós-graduação, compostas por *campi* nas capitais e nos seus respectivos municípios. Emergiu a realidade das Faculdades e Centros de Educação da Região Norte que tem programas específicos de formação de professores indígenas e que enfrentam as dificuldades orçamentárias para continuidades desses cursos.

Outra realidade banhada pelos rios amazônicos diz respeito às ofertas de turmas do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR). O PARFOR soma-se às licenciaturas ofertadas pelas Universidades do Norte para enfrentar a necessidade de formação de professores, em nível superior, que atuam na Educação Básica. A Tabela 1 revela uma série histórica que demonstra o nível de escolaridade dos professores da Educação Básica que atuam na Região Norte.

Tabela 1 – Nível de Formação de professores da Educação Básica/Região Norte 2014-2018

NÚMERO DE PROFESSORES					
Educação Básica					
Número de Professores por Formação do professor - Norte, 2013 a 2018					
Formação do professor	2014	2015	2016	2017	2018
Ensino Fundamental	1.053	1.106	1.022	884	894
Ensino Médio	34.188	34.481	33.410	33.285	32.199
Médio Normal ou Magistério	25.265	23.878	20.706	18.302	15.746
Superior	6.850	6.666	6.010	5.678	5.686
Superior com licenciatura	86.670	87.390	87.301	86.470	87.754
Especialização	34.703	37.783	42.842	46.942	50.482
Mestrado	1.783	2.046	2.428	2.947	3.405
Doutorado	301	353	423	546	665
Total	190.813	193.703	194.142	195.054	196.831

Fonte: Laboratório de Dados Educacionais a partir dos microdados do Censo Escolar/INEP 2013-2018

Os dados apresentados na Tabela 1 revelam um expressivo quantitativo de professores da Educação Básica que atuam sem a formação em nível superior, na região norte (linhas 2, 3 e 4). Ademais, há docentes que concluíram cursos de ensino superior, mas que não são licenciaturas (linha 5). Considerando que as licenciaturas formam para a profissão docente, 27,7% dos professores em regência no ano de 2018 atuaram sem a formação adequada para o exercício da docência.

Entretanto, destacamos que, nos últimos cinco anos esses quantitativos estão diminuindo e, em contrapartida, os números que revelam a formação de professores em cursos de licenciatura estão aumentando (linhas 6, 7, 8 e 9). Não temos dúvidas que a expansão da atuação das Universidades Públicas do Norte, por meio de seus cursos e programas de formação, são peças chave desse processo.

Ainda sobre os cursos de graduação, houve o relato dos processos de adequação e implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos das licenciaturas à Resolução 002/2015, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior.

No que tange à Pós-Graduação os representantes das Faculdades e dos Centros de Educação relataram os avanços e os limites que permeiam a oferta de cursos de especialização, mestrado e doutorado. Houve unanimidade quanto aos desafios para o cumprimento das exigências da

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (*CAPES*), discutiu-se a realidade dos cortes orçamentários feitos aos Programas nota 3 e a realização de planejamentos coletivos para os avanços necessários para uma boa avaliação no término do quadriênio, em 2020.

No campo das possibilidades da Pós-Graduação, destacou-se o Curso de Doutorado em rede – EDUCANORTE – que consiste na oferta de 55 (cinquenta e cinco) vagas para o Curso de Doutorado em Educação na Amazônia. Essas vagas foram distribuídas entre os quatro Polos, que compõem a Rede Educanorte, situados em Belém, Manaus, Santarém e Tocantins. Este Doutorado em Rede envolve as seguintes universidades da região norte: Universidade Federal do Pará (UFPA); Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Universidade Federal do Acre (UFAC); Universidade federal do Amazonas (UFAM); Universidade do Estado do Amazonas (UEA); Universidade Federal de Roraima (UFRR); Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA); Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Outra realidade, que gerou expectativas para a consolidação dos Programas de Pós-Graduação da Região Norte, foi a experiência de Convênio firmado entre a UFAM e a Secretaria de Educação do Amazonas (SEDUC-AM) relatada na Roda de Conversa. Em linhas gerais esse convênio significou a possibilidade de formação de professores em nível de mestrado, a concreta articulação com a Rede Estadual de Ensino e a transferência de recursos públicos entre instituições públicas.

No final do encontro, após os relatos dos desafios da educação na região norte houve a deliberação, por unanimidade, que os seguintes aspectos seriam levados para o 40º Encontro Nacional do FORUMDIR, previsto para acontecer em setembro em Salvador/Bahia: a necessidade do fortalecimento da pós-graduação na Região, das políticas públicas permanentes em prol das diversidades (povos indígenas, educação do campo, ribeirinhos e quilombolas) e da articulação dos cursos de graduação e pós-graduação com a educação básica.

Alguns compromissos, relacionados a esses desafios, foram assumidos pelos presentes como: a articulação entre os Programas de Pós- Graduação das Faculdades e dos Institutos da Região Norte, por meio da circulação das nossas produções e articulação para produção conjunta; a defesa de políticas de ingresso e permanência para os cursos de graduação e pós-graduação voltados para as populações amazônicas; a realização de oficinas, visitas,

reunião de grupos de pesquisa, projetos e programas de extensão em conjunto com as redes estaduais e municipais de ensino.

Revigorados pelo trabalho coletivo, pela solidariedade mediante os desafios apresentados e comprometidos com a defesa intransigente da Universidade Pública, Gratuita e socialmente referenciada as diretoras, os diretores e coordenadores das Faculdades e Institutos de Educação das Universidades Públicas do Norte do Brasil reafirmaram a importância das discussões coletivas para a formação docente articuladas à consolidação de projetos democráticos.

01 de novembro de 2019.